

Editorial

Em seu segundo volume, a Revista de Estudos Aplicados em Educação (REAE), cujo corpo editorial é composto pelos docentes do Programa de Mestrado Profissional em Docência e Gestão Educacional da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), novamente compromete-se com a publicação de pesquisas que refletem sobre o caráter complexo da escola e sua dimensão por meio de temas com notória relevância tanto em relação à formação do corpo docente quanto ao que envolve a qualidade da educação – analogia interdependente no sistema educacional.

Sendo assim, esta edição quatro delinea alguns temas dessa abrangência natural própria da educação por meio de áreas transversais à Pedagogia, como Psicologia, Saúde, Tecnologia, além de versar sobre Inclusão e Avaliações em Larga Escala, temáticas contemporâneas que têm de ser tratadas, pesquisadas e aplicadas, cujos artigos e autores são abaixo apresentados.

O artigo “*Colcha de Retalhos*” e narrativas autobiográficas: um olhar da psicanálise, das autoras Maria Lucinalva da Silva e Margaréte May Berkenbrock-Rosito, abre as discussões desta edição com a apresentação de uma reflexão sobre a formação do professor no curso de Pedagogia à luz dos conceitos da psicanálise sobre Inconsciente e Desejo, em Freud e Lacan, tendo como objeto de estudo a “Colcha de Retalhos”, metodologia e epistemologia desenvolvida por Berkenbrock-Rosito (2014) dentro da abordagem (Auto)Biográfica. Como principal resultado, este estudo revelou uma dimensão estética do inconsciente que estabelece um limite para o desenvolvimento da autonomia e emancipação dos sujeitos.

Na sequência, Patricia Aparecida Bioto Cavalcanti e Sidney Cabral Lourenço discutem acerca dos impactos da ação de formação continuada ‘Melhor Gestão, Melhor Ensino’ (MGME) promovida pelo governo do Estado de São Paulo, em que é analisado como os professores ex-cursistas estão aplicando as metodologias de ensino trabalhadas neste curso de formação. Como resultados, o artigo *Impacto do MGME na prática pedagógica de professores da rede estadual paulista*, de acordo com as falas dos professores, apontam-se a positividade das propostas do curso na prática pedagógica do docente bem como a percepção por parte desses professores da importância do MGME em seu percurso profissional e formativo.

No que concerne à Inclusão, tema contemporâneo cuja pesquisa é urgente e indispensável, o artigo *Desenvolvimento de atividades de ensino de citologia para alunos com deficiências visuais: ações de educação inclusiva a partir da Teoria dos Contextos Comunicacionais*, os autores Estéfano Vizconde Verasztó e Nathália Elisa Ferreira Vicente partem da premissa de que para se ter uma Educação Inclusiva, faz-se necessário que haja materiais específicos que auxiliem alunos com deficiência visual, no entanto, em uma perspectiva inclusiva, o material deve servir também para alunos videntes. E, como isso não tem ocorrido, este trabalho mostra o desenvolvimento de atividades de ensino de citologia para alunos do ensino médio e como resultado a pesquisa indica que é necessário ajustar-se na concepção, elaboração e fundamentação de atividades inéditas, não pelo conteúdo específico, mas sim pela forma como foram desenvolvidas.

Hugo Norberto Krug, Marília de Rosso Krug, Rodrigo de Rosso Krug, Cassiano Telles e Patric Paludett Flores apresentam um trabalho de resignificação sobre o trabalho do professor com vistas a proporcionar uma atuação de qualidade frente aos desafios postos à escola na contemporaneidade por meio da análise de Representações Sociais (RS). O corpus deste artigo, cujo título é *A representação social de si mesmo e da profissão docente de professores de Educação Física da Educação Básica*, são os professores de Educação Física

(EF) da Educação Básica (EB) de uma cidade da região central do Rio Grande do Sul e dentre tantos resultados foi possível representar a profissão docente em duas palavras (trabalho e sustento), o trabalho docente em cinco palavras (ensinar, gratificante, desvalorização, estressante e isolado), o que indica que esta representação por parte das percepções dos docentes em análise, em sua maioria, é positiva.

Outro debate é apresentado em *A Psicologia do Desenvolvimento na Educação Infantil*, de Eliana Chiavone Delchiaro, Jusmari Gumiero, Jessica Monique Silva, Soon Duk Kim Park, Elizângela Soares e Maria das Graças Martins do Nascimento Santos, com a análise das contribuições da Psicologia do Desenvolvimento para a Educação Infantil. Por meio dos estudos de Vigotsky, König e Mukhina procurou-se analisar os principais aspectos do desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos que contribuíssem para a sugestão de atividades significativas para esta faixa-etária. Um dos principais resultados deste estudo versa sobre de qual maneira o professor pode utilizar esse conhecimento na elaboração de suas aulas para que estas sejam mais ricas em vivências significativas e que o processo de ensino-aprendizagem seja realmente significativo para o aluno.

Um tema inesgotável na Educação são os modelos avaliativos. Júlio Gomes Almeida e Janete Ribeiro Nhoque nos apresenta a pesquisa nomeada como *Avaliação em larga escala na escola: repercussões e desdobramentos no trabalho escolar*, que investigou a percepção que professores e gestores de escolas públicas têm sobre a aceitação, pelos respectivos sistemas de ensino, dos resultados das avaliações em larga escala como indicador de qualidade, e envolveu profissionais de três escolas públicas da cidade de São Paulo. A análise dos dados revela que os resultados das avaliações em larga escala vêm repercutindo na organização do trabalho escolar e, apesar de algumas repercussões negativas, podem originar medidas com vistas às melhorias educacionais voltadas para a qualidade do ensino público.

Outra vertente necessária à pesquisa em educação é a atuação docente no Ensino Superior (ES), contribuição oferecida por Veronica Jocasta Casarotto, Rodrigo Lippold Radünz, Vanessa Lago Morin e Hedioneia Maria Foletto Pivetta por meio do artigo *Processo de constituição docente dos professores de Fisioterapia de uma instituição de ensino superior do Rio Grande do Sul*, em que os autores buscaram investigar o processo de constituição docente de professores do curso superior em fisioterapia de uma instituição do interior do RS. Uma das percepções dos autores é que os professores entrevistados vêm estabelecendo a carreira docente através da prática diária de sala de aula, da reflexão individual e coletiva acerca da sua atuação como professor.

Em harmonia com tais percepções e encerrando esta edição de forma imperativa, Renato Frosch e Antônio Fernando Gomes Alves nos apresentam as Perspectivas para a formação docente universitária com aspectos Makers, em que apontam experiências no processo formativo de professores universitários a partir de aspectos do movimento maker – filosofia baseada em estratégias pedagógicas inspiradas no “faça você mesmo”, com características tecnológicas relacionadas à fabricação digital. Os professores que participaram das formações estavam, no momento da pesquisa, ativos em disciplinas de diversas áreas do conhecimento científico. Os resultados parciais do trabalho indicam possibilidades de aprendizagem amparadas em relações acadêmicas colaborativas e democráticas com base em alguns projetos especificamente ou em outros, práticos, relacionados com as comunidades.

De fato, a complexidade da natureza pedagógica, em sua diversidade e temas transversais foi demonstrada nesta edição que encerra-se na certeza da contribuição dessas pesquisas para a esfera acadêmica a qual minuciosamente pretende encontrar caminhos para que a esfera profissional seja aprimorada em suas práticas e devolva à academia novas necessidades e possibilidades de pesquisa.